

somoscoop»



Impulsionar Vidas e Comunidades

Relatório Anual
Energia
2024



Certel
A força que nos une



A COOPERATIVA

Comprometida em atender as comunidades com serviços de qualidade, desde 1956 a Cooperativa investe constantemente em pessoas, tecnologia e infraestrutura, para garantir o fornecimento de energia renovável e confiável, atendendo às necessidades dos associados de forma ágil e segura, com uma das tarifas mais acessíveis do Brasil.

Tem como compromisso seguir garantindo capacidade energética e contribuindo para a qualidade de vida das comunidades da região.

Certel, a força que nos une!

SUMÁRIO

Mensagem do presidente	4
Mensagem do vice-presidente	5
Jeito de ser	6
Governança	7
Certificação	8
Destaques	9
Certel 70 anos	10
Social	11
Números da Cooperativa	12
Cuidando das Pessoas	13
Gestão Ambiental	14
Mudanças Climáticas e Intercooperação	16
Investimentos	18
Reconhecimento	19
Demonstrações contábeis	20
Parecer da Auditoria Externa	27
Parecer do Conselho Fiscal	27

SAIBA MAIS

Em todas as páginas deste relatório, estão detalhadas em figuras quais são as ODSs, ESGs, Princípios Cooperativistas da área e assuntos já publicados no Jornal Certel.

Ícones



ODS



ESG



Princípios do Cooperativismo



Índice jornal CERTEL



Acesse os QR Codes para conhecer



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi diferente, bem atípico aos períodos anteriores. Ele testou a resiliência das nossas pessoas e das comunidades, com desafios nunca antes experimentados. Mas, com muita cooperação e engajamento, todos conseguimos superar esse momento adverso. A Certel Energia, mesmo com toda dificuldade advinda pelos efeitos climáticos, conseguiu apresentar um resultado excelente.

Muitas ações estratégicas foram desenvolvidas durante o ano, sempre priorizando a oferta das melhores condições para a nossa região. Todos os serviços da Cooperativa foram e são fun-

damentais para assegurar que nossos associados sejam atendidos da melhor maneira, com agilidade, a qualquer hora. Que esta força que nos une cada vez mais continue se elevando, e que mais comunidades possam sentir suas vidas sendo impulsionadas pela Certel Energia.

Abraços,

ERINEO JOSÉ HENNEMANN
Presidente

“Todos os serviços da Cooperativa foram e são fundamentais para assegurar que nossos associados sejam atendidos da melhor maneira, com agilidade, a qualquer hora.”

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

“O ano de 2024 nos apresentou desafios, mas também demonstrou o quão fortes e cooperativistas são as nossas pessoas.”

Somos uma Cooperativa que inova na administração com sustentabilidade. Fomentamos as comunidades com resultados significativos, melhorando a qualidade de vida e de renda, com foco na valorização das pessoas.

Impulsionamos vidas, criando soluções para que a Certel Energia continue prosperando, por meio de um planejamento estratégico que prevê metas ousadas, resultados positivos e com o objetivo de alavancar os índices técnicos e econômicos, promovendo mais empregos, mais associados e mais investimentos. Trabalhamos para que as metas sejam expressivas em todos os serviços

e áreas de atuação.

O ano de 2024 nos apresentou desafios, mas também demonstrou o quão fortes e cooperativistas são as nossas pessoas. Com união, superamos os percalços e focamos no desenvolvimento regional. Seguiremos promovendo o crescimento da Certel Energia e evidenciando nossas comunidades.

Abraços,



DANIEL LUIS SECHI
Vice-presidente





JEITO DE SER

VALORES DA CERTEL



Solidez financeira;



Inovação permanente;



Prática do Cooperativismo;



Foco na nossa gente;



Segurança no ambiente de trabalho;



Compromisso com o meio ambiente e com as comunidades.

PROPÓSITO

Impulsionar vidas e comunidades.

MISSÃO

Gerar, distribuir e comercializar energia elétrica limpa e renovável, com qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser a melhor Cooperativa permissionária do País em distribuição de energia e possuir um parque gerador de energia elétrica limpa e renovável com capacidade instalada de 70 MW, até o ano de 2030.

GOVERNANÇA

Direção

Diretor administrativo financeiro:

Cleverson Castro Ortiz de Oliveira

Diretor operacional de energia:

Simão Pedro Diehl

Superintendente: Ilvo Edgar Poersch

Vice-presidente: Daniel Luis Sechi

Presidente: Erineo José Hennemann

Secretário: Rainer Büneker

Diretor de planejamento, engenharia

e regulação: Ernani Aloísio Mallmann

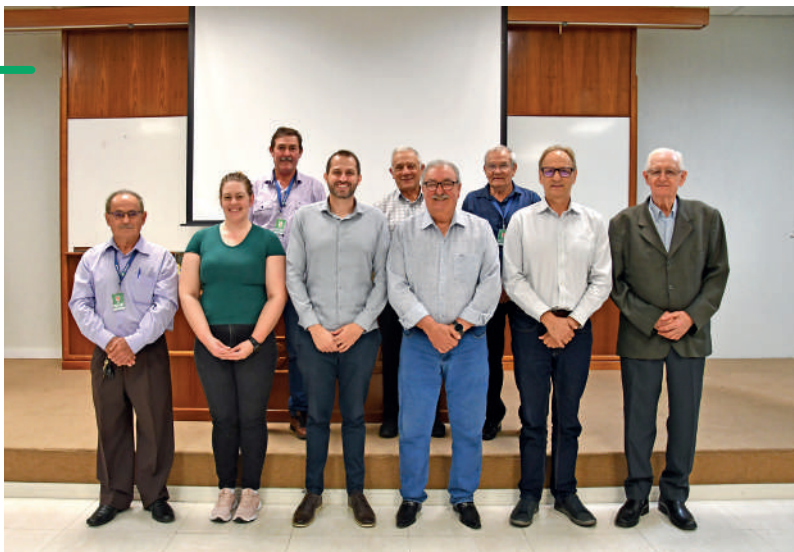
Diretor de geração e comercialização

de energia: Julio Cesar Salecker



Conselho Administrativo

Plinio Caliori, Imério Gonzatti, Nelson José Werner, Pedro Afonso Klein, Luisa Bauer, Daniel Luis Sechi, Erineo José Hennemann, Rainer Büneker e Silvo Landmeier.



Conselho Fiscal

Evanir Domingos Guaragni, Sadi Reis da Silva, Paulo Henrique Gräff, Martim Rhein, Ari Miguel Weschenfelder e Antônio Jahn.



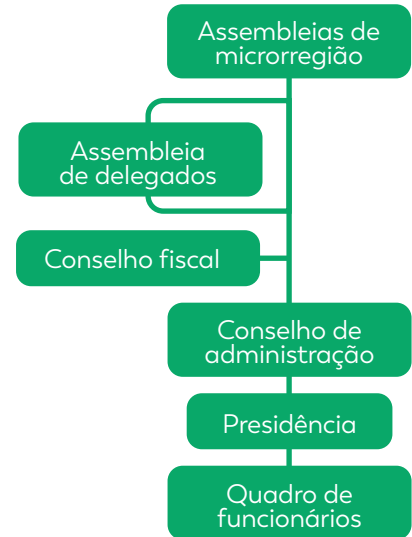


DELEGADOS COOPERATIVOS

Em 2024, a formação dos delegados e seus suplentes em temas como governança e cooperativismo foi fundamental para fortalecer suas capacidades e conhecimentos, levando a melhores práticas de gestão, contribuindo para uma representação mais eficaz.

Este processo de troca de informações e experiências nas reuniões é vital para garantir que as vozes das comunidades sejam ouvidas e levadas em consideração nas decisões da Cooperativa.

Desta forma, os Delegados Cooperativos não apenas exercem uma função de representação, mas também se tornam agentes de transformação dentro de suas comunidades, promovendo o desenvolvimento local e o fortalecimento da cultura cooperativista.



ASSEMBLEIAS

A participação dos associados é imprescindível na tomada de decisões e, em 2024, essa interação ocorreu por meio de seis Assembleias de Microrregião, além de uma Assembleia Geral Ordinária e uma Assembleia Geral Extraordinária. Durante essas reuniões, foram apresentados todos os negócios da Certel, bem como os novos projetos que visam o crescimento e a sustentabilidade da Cooperativa. A participação dos associados nessas assembleias é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam os interesses e as necessidades de todos, promovendo um ambiente de transparência e engajamento do quadro social.



CERTIFICAÇÃO ISO 9.001:2015



Em junho de 2024, a Certel Energia teve sua 8ª auditoria pela TÜV NORD Brasil da certificação ISO 9.001:2015, realizada a partir do escopo: “medição, coleta de dados, apuração e compensação de indicadores de continuidade individuais e coletivos, de medição de conformidade do nível de tensão, de qualidade do atendimento comercial e de qualidade do atendimento telefônico na distribuição de energia elétrica, e tratamento das reclamações dos associados e consumidores, na área de permissão da Certel Energia.” A auditoria concluiu que a Certel Energia continua recomendada a manter a certificação, o que comprova o seu compromisso com a melhoria dos processos, assegurando a qualidade dos serviços com foco na satisfação dos associados.

PROTEÇÃO DE DADOS



A Certel Energia mantém a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/2018). As atividades de tratamento de dados pessoais podem ser identificadas no Avi-

so de Privacidade disponível no site da Cooperativa. Eventuais dúvidas, solicitações e/ou exercício de direitos estabelecidos na LGPD podem ocorrer através do e-mail privacidade@certel.com.br.

DESTAQUES

77.094

associados

270

funcionários

R\$ 417.442.641,04

de ativos totais

R\$ 39.936.450,54

de capital social

R\$ 209.315.668,66

de patrimônio líquido

R\$ 49.327.550,48

de sobras

R\$ 355.412,00

destinados ao incentivo de projetos culturais e esportivos

R\$ 483.034,96

doados, via fatura de energia, para entidades

R\$ 74.699,36

destinados para entidades através do PIE (25 entidades em 14 municípios)

R\$ 60 milhões

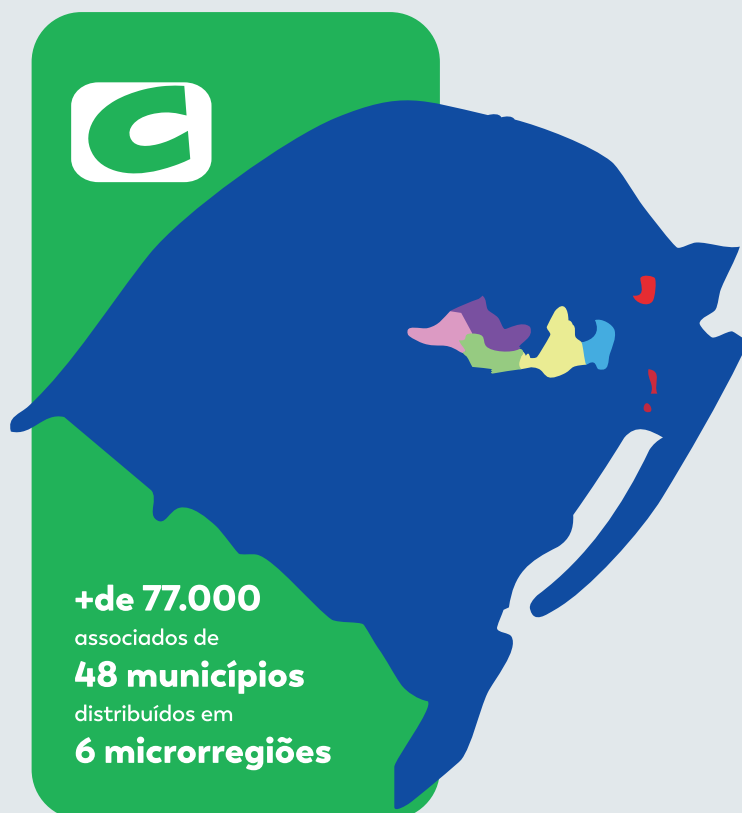
destinados à modernização das atividades e equipamentos

R\$ 3,7 milhões

investidos na limpeza de redes e estruturas

38 equipes

técnicas de atendimento



4.757km

de redes elétricas

21.968

horas investidas em educação

9.252

transformadores instalados

76.176

postes de concreto

1.537

novas ligações de energia

349.475

atendimentos via Central de Relacionamento

Jornal Certel é entregue para

68 mil

associados

Incentivo à formação de

70 funcionários e 27 associados

6 estações

de recarga veicular

11.700

mudas de árvores doadas para plantio

5

subestações

Programa de rádio em

12 emissoras da região



CERTEL 70 ANOS Projetos



SOCIAL

Programas sociais e demais ações importantes para o desenvolvimento das comunidades.

PROGRAMA DE INCENTIVO A ENTIDADES (PIE)

O PIE visa impulsionar entidades que prestam serviços alinhados aos objetivos sociais da Cooperativa e que contribuem positivamente para as comunidades nas quais estão inseridas. Promove o desenvolvimento regional e a qualidade de vida através de ações sustentáveis que atendem aos princípios cooperativistas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Durante o ano de 2024, foram beneficiadas 25 entidades de 14 municípios, dentre elas, foram realizadas melhorias em 12 medições de energia elétrica que ofereciam risco à segurança ou que estavam em mau estado de conservação. O valor investido foi de R\$ 74.699,36.



AUXÍLIO A ENTIDADES

A responsabilidade social da Certel Energia também acontece através de doações espontâneas via fatura de energia elétrica. Os associados podem contribuir com a campanha Mãos Dadas com a Saúde, realizada em parceria com diversos hospitais da região, e com entidades da área da segurança. Essas doações fazem a diferença e representam investimentos e melhorias para muitas comunidades.

Doações espontâneas via fatura de energia elétrica:

	2024		2023		2022		2021	
	nº Faturas	R\$	nº Faturas	R\$	nº Faturas	R\$	nº Faturas	R\$
Saúde	66.979	R\$ 393.558,46	66.180	R\$ 378.204,60	68.925	R\$ 392.709,00	67.886	R\$ 371.388,00
Segurança	15.949	R\$ 89.476,50	13.729	R\$ 65.022,00	14.449	R\$ 68.366,00	15.176	R\$ 70.836,50
SOMA	82.928	R\$ 483.034,96	79.909	R\$ 443.226,60	83.374	R\$ 461.075,00	83.062	R\$ 442.224,50

INCENTIVO À CULTURA, ESPORTE E SEGURANÇA



A Cooperativa prioriza um relacionamento próximo com seus associados e, via projetos desenvolvidos com o apoio de Leis de Incentivo à Cultura (LIC), Pró-Esporte e Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), retorna parte do ICMS pago pelos associados às comunidades de sua área de atuação. A Certel Energia colabora com o aparelhamento dos órgãos de segurança, impulsiona atividades educativas e culturais, bem como o desen-

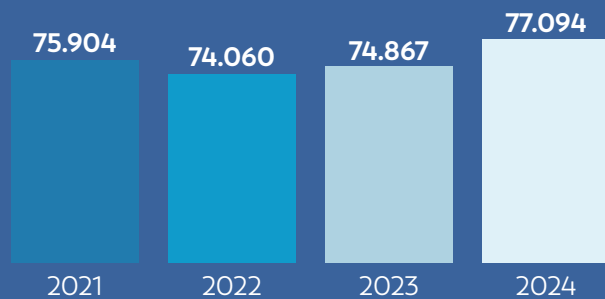
volvimento de jovens através de atividades esportivas.

2021	R\$ 135.734,00
2022	R\$ 236.478,00
2023	R\$ 180.230,00
2024	R\$ 355.412,00
TOTAL	R\$ 907.854,00



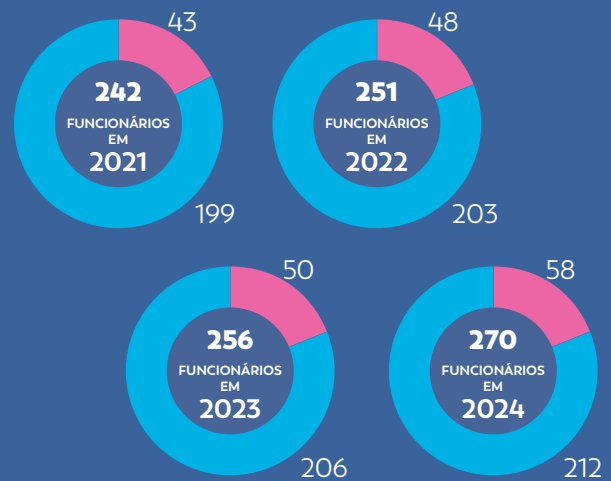
NÚMEROS DA COOPERATIVA

Associados:



Funcionários:

● Homens ● Mulheres



Crescimento de quase 3% do quadro social indica o seguinte:



Ativos totais:

Energia	2021	2022	2023	2024
Ativos totais	R\$ 312.063.587,05	R\$ 316.231.286,29	R\$ 341.388.460,07	R\$ 417.442.641,04
Patrimônio líquido	R\$ 142.883.288,93	R\$ 165.268.329,39	R\$ 181.733.994,38	R\$ 209.315.668,66
Capital social	R\$ 30.090.910,11	R\$ 35.729.279,83	R\$ 37.964.893,85	R\$ 39.936.450,54
Sobras	R\$ 28.754.178,30	R\$ 35.030.154,19	R\$ 39.708.899,50	R\$ 49.327.550,48

Renda gerada aos entes federativos

Energia	2021	2022	2023	2024
Federal	R\$ 61.720.562,06	R\$ 51.090.536,61	R\$ 56.034.003,13	R\$ 57.952.863,47
Estadual	R\$ 62.477.362,92	R\$ 39.319.554,96	R\$ 37.500.099,31	R\$ 45.769.267,43
Municipal	R\$ 97.399,79	R\$ 115.813,81	R\$ 142.112,21	R\$ 156.995,13
Total	R\$ 124.295.324,77	R\$ 90.525.905,38	R\$ 93.676.214,65	R\$ 103.879.126,03

Movimentação econômica

Energia	2021	2022	2023	2024
Ingressos	R\$ 315.038.596,92	R\$ 291.403.979,84	R\$ 315.753.276,76	R\$ 357.447.193,80
Receita financeira	R\$ 4.299.151,46	R\$ 6.524.530,52	R\$ 5.688.208,05	R\$ 8.314.575,19
Total	R\$ 319.337.748,38	R\$ 297.928.510,36	R\$ 321.441.484,81	R\$ 365.761.768,99

CUIDANDO DAS PESSOAS

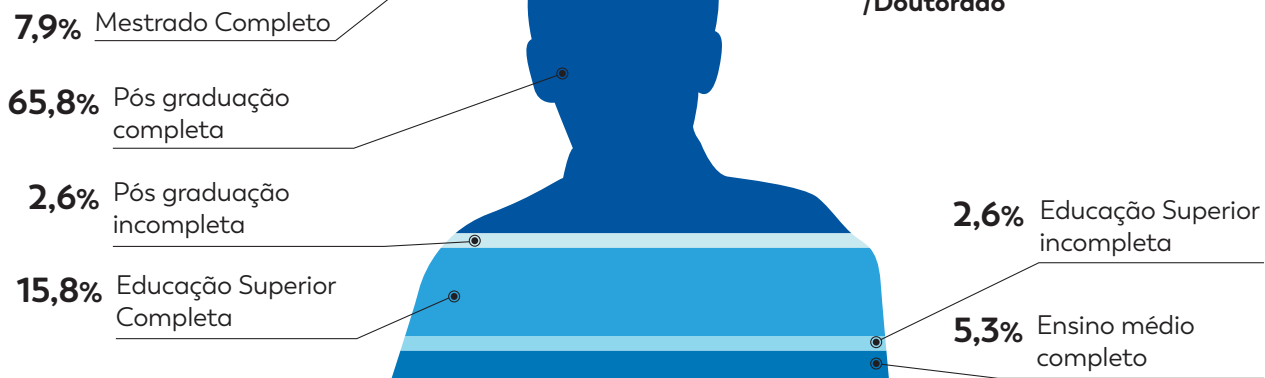
A Certel Energia incentiva o desenvolvimento profissional dos seus funcionários e associados. Também oferece manuais que orientam condutas e canais de comunicação que estreitam laços.

EDUCAÇÃO

A capacitação dos profissionais é primordial para o desenvolvimento das atividades e melhorias em processos, que resultam na qualidade e na agilidade de atendimento aos associados. O incentivo ao conhecimento é impulsionado com a oferta de bolsas de estudos aos associados e funcionários a partir de parcerias com o Colégio Teutônia (de Teutônia); com o Senai (de Lajeado); com a Energia On-line; Capa-citaCoop; SESCOOP/RS; Fecoergs; e com os cursos de Transição Energética e Gestão Empresarial para o Setor Elétrico pela Fisul (em Garibaldi); Gestão em Finanças em Cooperativas e Gestão Comercial pela Univates (em Lajeado). Também mantém convênios com a Faculdade La Salle (polo Estrela), a Unopar (polo Lajeado) e a Ulbra (polo Lajeado). Assim, a Cooperativa incentivou a formação de 70 funcionários e 27 associados.

Escolaridade dos líderes

Os 38 gestores e coordenadores, possuem:



Em busca de inovações e para qualificar o trabalho, a Certel Energia promoveu a participação dos seus profissionais em diversos eventos e congressos. Delegados cooperativos e conselheiros participaram de capacitações sobre educação cooperativista e governança.

Através do Centro de Treinamento em Eletricidade do Colégio Teutônia, em Teutônia, e do Senai, em Lajeado, são realizados treinamentos e atualizações constantes. Inclusive, a Cooperativa possui profissionais docentes que disponibilizam cursos internos sobre eletricidade, além de estimular a participação em eventos, palestras e congressos.

Ao longo do ano, a Certel Energia investiu 21.968 horas em capacitações e conhecimento.

Formação dos funcionários

Fundamental Incompleto	7,2%
Fundamental Completo	4%
Ensino Médio Completo	41,9%
Ensino Médio Incompleto	8,3%
Superior Incompleto	12,3%
Superior Completo	10,1%
Pós-Graduação/Mestrado /Doutorado	16,2%

Rotatividade

2021	2022	2023	2024
1,32	1,03	0,6	1,13

Fonte: Banco de dados

Índice de clima interno

2021	2022	2023	2024
90,20	91,60	90,30	85,00

Fonte: FIA



CÓDIGO DE CONDUTA E CANAL DE ÉTICA

Alinhada às melhores práticas de governança, a Cooperativa tem desenvolvido estratégias e implementado padrões que qualificam e melhoram a sua atuação e o ambiente de trabalho. Em 2024, a Certel Energia lançou o seu Código de Conduta e Ética, que determina as diretrizes que devem guiar o comportamento de todos os seus membros.

Já o Canal de Ética é um meio que permite o re-

lato de qualquer situação que esteja em desacordo com os valores, o código de conduta e ética ou outros princípios normativos da Certel Energia e seus negócios, bem como as legislações vigentes.

Os relatos podem ser realizados gratuitamente pelo telefone 0800 222 1234 ou através do site - www.certel.com.br - e são mantidos por uma empresa terceirizada, a WEP Compliance, o que visa reforçar o anonimato e o sigilo dos interessados.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Certel Energia se dedica a manter uma comunicação ativa e transparente com seus associados, utilizando diversos canais para disseminar informações e fortalecer o cooperativismo. Com tiragem de 68 mil exemplares, o Jornal Certel é entregue, mensalmente, junto com a fatura de energia elétrica. O programa de rádio Contato Direto é transmitido, diariamente, em 12 emissoras da região. Assim, a Cooperativa se assegura de que seus associados estejam sempre bem-informados sobre as novidades e atividades. Além disso, a presença digital da Certel Energia em seu site e nas redes sociais (*Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube*) permite o compartilhamento de conteúdo diversificado, como informações, vídeos e avisos, promovendo uma conexão mais próxima e significativa com seus associados e clientes. Essa abordagem não apenas valoriza a transparência, mas também fortalece a comunidade cooperativista, essencial para o sucesso e a prosperidade da Cooperativa.



GESTÃO AMBIENTAL

A responsabilidade socioambiental é um princípio elementar do planejamento estratégico da Certel Energia. Em cada empreendimento, estimula-se a conservação do meio ambiente e o controle de atividades potencialmente poluidoras.

Os indicadores ambientais são medidos e controlados na realização de processos internos da Cooperativa. As decisões que envolvem a gestão ambiental consideram os padrões ambientais e ações

estratégicas para o controle e minimização dos impactos ambientais.

São desenvolvidos programas que mantêm e melhoram as condições ambientais. Em todas as atividades associadas aos negócios, o correto gerenciamento dos resíduos sólidos é prioridade. Os procedimentos de coleta, triagem e destinação adequados aos preceitos da legislação ambiental permitem a rastreabilidade em todas as etapas do processo.



VIVEIRO DE MUDAS



O viveiro de mudas da Certel Energia produz espécies florestais nativas destinadas para projetos ambientais da Cooperativa e de comunidades de sua área de atuação. A recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente, com mudas do viveiro, já é uma marca histórica da Cooperativa. Durante o ano, foram doadas 11.700 mudas para iniciativas voluntárias de reflorestamento, contribuindo para a recuperação ambiental e a conservação do meio ambiente.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

As linhas de transmissão da Certel Energia mantêm o licenciamento ambiental de acordo com a legislação e condicionantes dos órgãos ambientais estabelecidos nas Licenças de Operação. Relatórios anuais são gerados e encaminhados à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) para validação da gestão ambiental associada. Os estudos e diagnósticos são conduzidos e elaborados pela equipe técnica da Cooperativa.

O sistema de distribuição opera em conformidade com a Licença Única emitida pela FEPAM. O manejo da vegetação é realizado com base nas condicionantes estabelecidas nesta licença. Todos os impactos são mitigados e compensados em conformidade com a legislação ambiental. Estudos e monitoramentos ambientais são atividades de rotina em todos os empreendimentos, acompanhados pelos técnicos da área de meio ambiente da Cooperativa.



PRESIDÊNCIA DA FECOERGS

O presidente da Certel Energia, Erineo José Hennemann, foi reeleito presidente da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs), em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril de 2024.



GARANTIA ENERGÉTICA

A Certel Energia tem se engajado na busca por soluções que promovem um fornecimento de energia mais eficiente e econômico para seus associados. Através de um Leilão Público, assegurou a compra de energia no mercado livre até dezembro de 2036, o que garante a continuidade do abastecimento energético em sua área de atuação, mas também proporciona economia a longo prazo. Desta forma, a Cooperativa conseguiu uma redução de 40% nos custos de aquisição de energia, ou R\$ 42.148.624,04. Essa diminuição nos gastos reflete diretamente na modicidade tarifária, beneficiando os associados. Tais medidas demonstram o compromisso da Certel Energia em investir em soluções sustentáveis e na promoção do bem-estar econômico das comunidades.



CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

A Cooperativa realiza treinamentos para o atendimento às condicionantes das Licenças Ambientais e à manutenção da qualidade na prestação de seus serviços no manejo da vegetação nativa em redes de distribuição. A elaboração de um guia de identificação de árvores nativas auxilia na capacitação técnica dos colaboradores.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E INTERCOOPERAÇÃO

Um ano desafiador, de superação e muito aprendizado



TEMPORAL

Em janeiro, um grande temporal atingiu a região, danificando em torno de 100 postes e mais de 20 transformadores. Cerca de 300 profissionais, entre funcionários, terceirizados e equipes das Cooperativas Coprel (Ibirubá) e Cerfox (Fontoura Xavier) se engajaram para restabelecer o fornecimento de energia elétrica.



ENCHENTE HISTÓRICA

A enchente que abalou o Rio Grande do Sul no início do mês de maio causou impactos no fornecimento de energia elétrica. A partir de um plano de contingência, Cooperativas de infraestrutura de outras regiões e de Santa Catarina, bem como terceirizadas, colaboraram com os trabalhos. Várias prefeituras, órgãos, entidades e associados contribuíram, com a cedência de máquinas, barcos, drones, helicóptero, jet ski e mão de obra para limpeza e liberação

de acessos. A Cooperativa Ceraçá, de Saudades (SC), doou à Certel Energia 40 galerias de concreto, utilizadas na recuperação da infraestrutura de nove municípios da região. Mais de 400 profissionais estiveram envolvidos no restabelecimento das redes elétricas. Foram 1.200 postes e 115 transformadores substituídos.

A travessia da linha de transmissão que advém de Costão, município de Estrela, e abastece a Subestação da Certel de Lajeado, foi rompida pela força das águas do Rio Taquari, impactando três torres. A linha de transmissão entre as Subestações de Canudos

do Vale e Forquetinha também foi atingida, em nove estruturas, pelas enxurradas e deslizamentos. Devido às altas precipitações em toda a bacia do Rio Taquari-Antas, houve o aumento excessivo nas vazões do Rio Forqueta, provocando queda de barreiras que danificaram acessos e pontes, margens da barragem e a estrutura da casa de comando da Hidrelétrica Salto Forqueta, entre Putinga e São José do Herval. Ainda foram atingidas as Hidrelétricas Rastro de Auto, localizada entre os municípios de Putinga e São José do Herval, e a Hidrelétrica Boa Vista, em Estrela.

AUXÍLIO ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS



A Cooperativa demonstrou seu compromisso em prestar auxílio às comunidades afetadas pelas intempéries climáticas de maio de 2024. Por meio de uma mobilização coletiva, todos os profissionais se engajaram em diversas atividades, contribuindo com do-

ações de materiais, apoio financeiro e trabalho voluntário.

As ações incluíram a limpeza de residências, participação em centros de triagem, além da entrega de donativos e transporte de água potável para os municípios afetados. A Cooperativa também fez doações significativas, como móveis, colchões e lava jatos, beneficiando diversas entidades, incluindo escolas e Centros de Tradições Gaúchas (CTGs).

Foram beneficiadas as comuni-



dades de Teutônia, Brochier, Estrela, Lajeado, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Marques de Souza, Travesseiro, Encantado, Canudos do Vale, Forquetinha, Carlos Barbosa, Santa Cruz do Sul, Boqueirão do Leão, Cachoeira do Sul e Venâncio Aires.



CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Transparência e acessibilidade são fundamentais para fortalecer os laços com os associados. A Certel Energia valoriza um relacionamento próximo e eficaz. Os processos são padronizados e o treinamento da equipe é contínuo, proporcionando mais agilidade, minimizando riscos e garantindo isonomia a todos os associados. Em 2024, foram realizados 349.475 atendimentos.

Canais de atendimento:

0800 510 6300
 0800 520 6300

Postos de atendimento
Agência Virtual
App Certel Energia



ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

As 11 equipes técnicas da Certel Energia executaram 951 obras. Foram elaborados 790 projetos elétricos e efetivadas 1.964 análises de levantamentos e projetos apresentados à Cooperativa. Já as 23 equipes de atendimento emergencial (plantões) realizaram 49.503 atividades.

As três equipes de linha viva,

que atuam em rede energizada, desenvolveram 1.637 processos, sem interromper o fornecimento de energia ao associado.

A Cooperativa conta também com uma equipe de rede até 138 kV, com capacidade de trabalhar em linha viva à distância e ao potencial nas linhas de transmissão, que realizou 257 manutenções em linhas, subestações e equipamentos. Além disso, a Cooperativa investiu R\$ 3,7 milhões na limpeza de redes e estruturas.



Energia distribuída em kW/h	
Rural	84.289.413
Residencial	150.239.350
Comercial	56.009.808
Industrial	54.533.334
Residencial Baixa Renda	3.910.001
Própria	149.113
Outros (Poder Público, Iluminação,...)	33.968.636
Total	383.099.655

Novas ligações de energia: 1.537				
	2021	2022	2023	2024
Número de unidades consumidoras (UC) atendidas no Mercado Cativo: 75.408				
Número de unidades consumidoras (UC) atendidas no Mercado Livre de Energia: 73				
Incremento no consumo de energia (mercado cativo + livre)	1,13%	3,33%	-0,20%	5,95%
Energia elétrica adquirida (GWh)	432	407	394	379
Transformadores instalados	8.628	8.922	9.102	9.252
Extensão de redes elétricas (km)	4.628	4.684	4.733	4.754



INVESTIMENTOS E PROJETOS



MODERNIZAÇÃO



Visando sempre a melhoria do desempenho, a Certel Energia investiu nas aquisições de:

- um novo caminhão para equipe de construção de redes;
- duas novas camionetes, com cesto aéreo;
- três novas camionetes para equipes de manutenção;
- um trator para limpeza de vegetação próxima à rede;
- um *drone* com maior capacidade de imagens e carga;
- um barco com motor e reboque para utilização em usinas.

Também realizou a contratação de profissionais para as áreas técnicas. Esses investimentos e os valores destinados para melhorias e extensões de rede resultam em mais de R\$ 60 milhões designados à modernização das atividades, atendimento ao associado e valorização dos funcionários.



LINHAS DE TRANSMISSÃO

Engajada na melhoria e qualidade energética entregue ao associado, a Cooperativa efetuou a implantação de novas estruturas em 2,8 km de rede, entre Forquetinha e Canudos do Vale. Também realizou um estudo da movimentação das águas do Rio Taquari, em Lajeado, desenvolvendo um novo projeto de travessia de cabos sobre ele, com torres de 60m de altura localizadas estrategicamente.

SEDES DE TEUTÔNIA E LAJEADO



Com a demanda crescente de energia em toda a área da Cooperativa, se faz necessária uma infraestrutura em local estratégico para aumentar a proximidade com o associado, principalmente em momentos que demandam agilidade no deslocamento e situações atípicas, como as vivenciadas neste ano. O local, no município de Lajeado, está definido. Em Teutônia, o terreno em frente à atual sede da Cooperativa foi adquirido para a construção de nova sede. Levantamentos sobre as principais necessidades técnicas das plantas estão sendo realizados para a definição do cronograma de investimentos.

AMPLIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO TEUTÔNIA



A subestação recebeu seu terceiro transformador de força e três novos alimentadores, representando um aumento de 33% em sua capacidade. A potência da subestação passou de 53,2 megawatts para 79,8 megawatts.

Esse investimento representa a garantia de atendimento energético para milhares de novas unidades consumidoras, agilidade no atendimento das demandas e a garantia de energia limpa e confiável para os associados.



RECONHECIMENTO



A Certel Energia recebeu o prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão, na categoria Infraestrutura do Sistema Ocergs.



A Cooperativa tem se destacado em diversas premiações, refletindo seu compromisso com a excelência e o desenvolvimento socioeconômico da região. A Certel Energia, juntamente com outras 22 Cooperativas do ramo Infraestrutura e duas Federações, recebeu o **troféu ouro** da categoria Intercooperação do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com o case “Até o Último Associado”.



Recebeu do Sincovat a distinção Lâurea Contador Doutor Olívio Koliver.



A Cooperativa conquistou, na categoria Energia Renovável, a 4ª posição como mais lembrada e a 5ª como preferida na pesquisa Marcas de Quem Decide 2024, organizada pelo Jornal do Comércio, de Porto Alegre.

Foi homenageada no Prêmio Destaques 2024 - exercício 2022, do município de Teutônia, com:

- 1º lugar em Empresa Destaque Prestação de Serviços Anexo 2;
- 5º lugar no Empresa Destaque Empregos;
- 5º lugar no Empresa Destaque Empresarial Geral;
- 22º lugar no Empresa Destaque ISS.



Também foi reconhecida como uma das marcas mais lembradas do Vale do Taquari no Prêmio Top 100, do Grupo A Hora, de Lajeado, na categoria Cooperativa de Energia Elétrica.

Essas conquistas são um reconhecimento ao trabalho árduo e à dedicação da equipe Certel, que busca constantemente a inovação e o crescimento sustentável.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

	Legislação Societária			
	2024	AV	2023	AV
TOTAL DO ATIVO	417.442.641,04	100,00	341.388.460,07	100,00
ATIVO CIRCULANTE	110.498.753,74	26,47	62.010.322,65	22,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.444.269,85	10,65	3.574.191,31	6,19
Créditos c/Associados Consumidores	46.090.158,99	11,04	37.908.340,37	10,51
(-) Estimadas C/Cred.Liquidação Duvidosa	(6.442.845,01)	(1,54)	(2.447.149,03)	(0,01)
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	2.110.748,39	0,51	2.808.007,26	0,52
Devedores Diversos	4.382.987,46	1,05	7.447.449,57	0,84
Serviços em Curso	82.187,44	0,02	126.146,89	0,07
Almoxarifado Operacional	4.820.034,47	1,15	3.704.877,41	1,34
Despesas Pagas Antecipadamente	954.293,61	0,23	1.089.122,17	0,06
Ativos Financeiros Setoriais	14.056.918,54	3,37	7.799.336,70	3,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.943.887,30	73,53	279.378.137,42	77,18
Realizável a Longo Prazo	146.611.758,98	35,12	128.567.711,35	11,50
Títulos e Valores Mobiliários	274.783,03	0,07	146.546,81	-
Depósitos Judiciais	35.886.967,32	8,60	26.216.948,99	5,67
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	1.672.353,15	0,40	2.123.020,82	0,56
Outros Ativos Indenizáveis	58.486.636,58	14,01	49.905.493,38	5,25
Devedores Diversos	50.291.018,90	12,05	50.175.701,35	0,01
Investimentos	725.475,84	0,17	656.045,94	5,31
Intangível	159.606.652,48	38,23	150.154.380,13	60,37
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	417.442.641,04	100,00	341.388.460,07	100,00
PASSIVO CIRCULANTE	83.428.353,40	19,99	62.892.479,11	20,65
Fornecedores	10.776.867,23	2,58	10.278.927,14	3,44
Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	4.427.337,09	1,06	4.002.670,93	1,02
Empréstimos e Financiamentos	17.193.225,46	4,12	12.363.618,83	2,88
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	3.015.177,30	0,72	3.255.577,52	1,55
Taxas Regulamentares	8.432.183,56	2,02	3.264.401,09	1,41
Passivos Financeiros Setoriais	18.547.270,60	4,44	10.557.612,10	5,93
Outras Contas a Pagar	21.036.292,16	5,04	19.169.671,50	4,43
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	124.698.618,98	29,87	96.761.986,58	27,51
Empréstimos e Financiamentos	45.440.686,06	10,89	41.551.579,75	11,05
Provisões para Contingências	41.033.924,49	9,83	28.246.639,81	6,20
Obrig.Vinc. à Permissão do Serv.Pub. de Ener. Elétrica	25.229.580,31	6,04	24.385.266,19	6,17
Outras Contas a Pagar	12.994.428,12	3,11	2.578.500,83	2,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209.315.668,66	50,14	181.733.994,38	51,83
Capital Social	39.936.450,54	9,57	37.964.893,85	7,26
Reservas de Sobras	120.051.667,64	28,76	104.060.201,04	30,08
Sobras à Disposição da AGO	49.327.550,48	11,82	39.708.899,50	14,49

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores Expressos em reais)

	Legislação Societária			
	2024	AV	2023	AV
Ingresso/Receita Operacional	24	357.447.193,80	315.753.276,76	
Fornecimento de Energia Elétrica		120.577.806,14	109.604.227,86	
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		188.838.826,65	163.256.019,51	
Suprimento de Energia		451.498,31	315.442,93	
Ativos e Passivos Regulatórios		3.191.521,24	7.616.700,68	
Serviços Cobráveis		319.087,53	349.721,18	
Doações, contribuições e subvenções vinc. ao serv.público		44.068.453,93	34.611.164,60	
Debitos dos Ingressos/Receita Operacional		95.588.830,71	85.244.479,96	
Impostos Incidentes		50.189.224,16	40.155.023,70	
ICMS		45.485.546,90	36.326.384,34	
PIS/COFINS		4.575.005,00	3.713.262,96	
ISS		128.672,26	115.376,40	
Encargos do Consumidor		45.399.606,55	45.089.456,26	
Receita operacional líquida		261.858.363,09	100,00	230.508.796,80
Despêndios/Custos do Serviço de Energia Elétrica	25	137.839.619,48	52,64	133.863.854,71
Energia elétrica comprada para revenda		99.664.378,27	38,06	96.315.007,15
Encargos de Transmissão, conexão e Distribuição		38.175.241,21	14,58	37.548.847,56
Despêndio/Custo de Operação		77.557.785,45	29,62	65.313.805,23
Pessoal e Administradores	26	31.850.339,24	12,16	29.411.016,41
Material		4.694.015,55	1,79	3.539.439,71
Serviços de Terceiros		17.476.471,65	6,67	15.493.688,79
Seguros		585.455,46	0,22	534.144,22
Doações, Contribuições e Subvenções		1.149.177,39	0,44	1.594.737,78
Provisões		7.333.594,57	2,80	1.012.356,43
(-) Recuperação de Despesas		(321.506,62)	(0,12)	(492.710,62)
Tributos		339.073,26	0,13	1.203.499,65
Depreciação e amortização	13c	10.411.993,24	3,98	9.777.744,47
Gastos Diversos	27	37.789.038,89	14,43	32.177.950,56
Outras Receitas Operacionais	28	(34.999.890,11)	(13,37)	(29.609.298,30)
Outras Despesas Operacionais	29	1.250.022,93	0,48	671.236,13
Resultado Financeiro		(2.511.759,37)	(0,96)	(5.166.863,54)
Despêndios/Despesas Financeiras	30	10.826.334,56	4,13	10.855.071,59
Ingressos/Receitas Financeiras	31	8.314.575,19	3,18	5.688.208,05
Provisão p/CSLL e IR		840.409,11	0,32	934.222,35
Resultado Líquido do Exercício		43.108.789,68	16,46	25.230.050,97

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente e
Composição das Sobras à Disposição do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores Expressos em Reais)

	Legislação Societária	
	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	43.108.789,68	25.230.050,97
Resultado Abrangente do Exercício	43.108.789,68	25.230.050,97
Realização Fundo Assist.Téc.Educacional e Social-FATES	21b	6.110.384,15
Realização Fundo de Manut.Sist.Distribuição e Geração	21c	18.189.384,64
(=) Base para Cálculo das Destinações	61.659.438,11	49.636.124,37
(-) Destinações Estatutárias	12.331.887,62	9.927.224,87
Fundo Assist.Técnicas Educacional e Social-FATES		3.082.971,91
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Geração		2.481.806,22
Fundo de Reserva	21a	6.165.943,81
(=) Sobras à Disposição da AGO	49.327.550,49	39.708.899,50

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



ERNEO JOSE
HENNEMANN 215113201034
Erineo José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 215.132.010-34

Teutônia, 31 de dezembro de 2024

LILIAN CRISTIANE
BRONSTRUP 01810163030
Lilian Cristiane Brönstrup
Contadora - CRC/RS-097380/O
CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 Dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

Table with 8 columns: Histórico, Capital Social, Fundo de Reserva, Fundo de Assist. Tec. Educ. Social, Fundo de Manut. do Sist. de Distribuição e Geração, Fundo Bônus de Energia, Sobras à Disposição da A.G.O., and TOTAL. Rows include Saldo em 31/dezembro/2022, Saldo em 31/dezembro/2023, and Saldo em 31/dezembro/2024.

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ERINEO JOSE HENNEMANN 21513201034

Erineo José Hennemann Presidente - CRA 23862 CPF 215.132.010-34

Teutônia, 31 de dezembro de 2024

LILIAN CRISTIANE BRONSTRUP 01810163030

Lilian Cristiane Brönstrup Contadora - CRC/RS-097380/O CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA CNPJ 09.257.558/0001-21

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

Metodo Indireto. Legislação Societária

Table showing cash flow components for 31/12/2024 and 31/12/2023, including Sobra/Lucro Líquido do Exercício, Ajustes, and Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Erineo José Hennemann Presidente - CRA 23862 CPF 215.132.010-34

Lilian Cristiane Brönstrup Contadora - CRC/RS-097380/O CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA CNPJ 09.257.558/0001-21

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores Expressos em reais)

Legislação Societária

Table showing value added components for 2024 and 2023, categorized by Recargas, Pessoal, and Remuneração de capital de terceiros.

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ERINEO JOSE HENNEMANN 21513201034

Erineo José Hennemann Presidente - CRA 23862 CPF 215.132.010-34

Teutônia, 31 de dezembro de 2024

LILIAN CRISTIANE BRONSTRUP 01810163030

Lilian Cristiane Brönstrup Contadora - CRC/RS-097380/O CPF 018.101.630-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Teutônia/RS, constituída em 16 de setembro de 2009, em decorrência do desmembramento da atividade de distribuição de energia da CERTEL. Tem por objetivo principal a prestação de serviço público de distribuição e geração de energia elétrica e atua em 48 municípios gaúchos, beneficiando mais de 75 mil associados consumidores. Sua finalidade é fornecer energia elétrica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua. Esta prática se dá, principalmente, pelo ato cooperativo, por meio do qual o excedente de recursos é reaplicado na melhoria constante de suas atividades, proporcionando uma estrutura moderna e segura que garanta a perenidade e excelência no fornecimento de energia elétrica. Regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, a CERTEL Energia atende, sobremaneira, à vontade que é expressa anualmente por seus associados na Assembleia Geral.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, que possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

Nota 02 – Contratos de Permissão

O Contrato de Permissão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, celebrado entre a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – CERTEL Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em 31 de maio de 2010, tem prazo único de 30 anos, com vencimento previsto para 31 de maio de 2040, e a possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a juízo do Poder Concedente (ANEEL).

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a Outorgada está autorizada a cobrar de seus associados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas nos processos de revisão tarifária periódica e revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário, nos quais são contempladas na tarifa as variações dos custos dos componentes da Parcela A, bem como o repasse da inflação correspondente ao valor da Parcela B, havidas em cada ciclo.

A CERTEL Energia presta serviços públicos de distribuição de energia elétrica para 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 200 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: Teutônia, Lajeado, Estrela, Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, Barão, Boqueirão do Leão, Progresso, Pouso Novo, Poço das Antas, Imigrante, Tupandi, Paverama, São Pedro da Serra, Santa Clara do Sul, Sério, Capitão, Travessero, Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, Marques de Souza, São Vendelino, Encantado, Farroupilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vila Nova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fountoura Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, Forquethina, Canudos do Vale, Westfália, Nova Brésia, São José do Sul e São Francisco de Paula.

Nota 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal no dia 31/01/2025.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG-2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução ANEEL nº 605, de 11 de março de 2014, e as alterações subsequentes, assim como às instruções contidas no despacho nº 4356, da SFF/ANEEL de 22 de dezembro de 2017. Esse despacho refere-se às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos a partir de 31/12/2017.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreende numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis, aplicações de liquidez imediata e numerários em trânsito.

(b) Créditos Com Associados Consumidores e Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multa e correção monetária, quando aplicáveis. A estimativa para perdas de créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. A Estimativa para Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa foi estabelecida com base nos critérios previstos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da ANEEL.

(c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, e os materiais destinados a investimentos, classificados no intangível em curso, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos. A segregação e armazenamento seguem os padrões ANEEL.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Custo atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

(f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI anexa da referida resolução.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados pela diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo ao regime de competência.

(h) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado em 2024 em razão de não existirem situações para a sua aplicação.

(i) Ingressos/Receitas, Dispendios/Despesas e Custos

A cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas, dispendios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas de operações, usos e serviços praticados pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal fatura de energia elétrica, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, exceto em relação à Receita não Faturada.

A Receita não Faturada corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, não fatuada, em diferentes datas de leitura. Elas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

j) Realização da Reserva de Reavaliação

A Reserva de Reavaliação, constituída no ano de 1999 é revertida na proporção em que se realizam os bens reavaliados, sendo transferida para Sobras ou Perdas Acumuladas, de acordo com a NBC TG 27(R4) (Ativo Imobilizado). No exercício de 2024 não tiveram valores a serem transferidos.

k) Receitas e Custos de Construção

A partir do exercício de 2012 a cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e os custos de construção, conforme previsto na ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN ANEEL nº 396/2010. O valor em 2024 foi de R\$ 29.760.988,25.

l) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o primeiro Aditivo ao Contrato de Permissão para Distribuição Nº 033/2010-ANEEL, publicado no D.O.U em 24/12/2015, que incluiu a Sub cláusula Terceira com a seguinte redação: “Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados, para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da permissão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pelo Regulador, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

Desta forma, a CERTEL Energia passou a reconhecer a partir de 31 de dezembro de 2015 os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis societárias conforme Comunicado Técnico CTG 08 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

m) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Já os passivos contingentes classificados como perdas possíveis têm seus valores divulgados em nota explicativa, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados em conta própria no ativo não circulante.

n) Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004. No ano de 2024 todo o resultado da CERTEL Energia decorreu de operações realizadas com cooperados, portanto deixou-se de apresentar o Demonstrativo da Segregação do Ato Cooperativo.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	Legislação Societária	
	2024	2023
Caixa	14.612,70	9.051,55
Depósitos Bancários	129.583,45	805.569,60
Aplicações Financeiras	44.300.073,70	2.759.570,16
TOTAL	44.444.269,85	3.574.191,31

assessoria jurídica. Além disso, há um montante em valor considerado suficiente pela administração para possíveis processos que venham a ocorrer sem prejuízo.

Nota 12 – Ativo Financeiro Indenizável

Em conformidade com a ITG 01(R1), aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações que, em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final da permissão. Conforme previsto no contrato de permissão, o valor deles será objeto de indenização. O montante registrado em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 49.905.493,38, mais o montante de 2024, R\$ 8.581.143,20, totalizando o valor de R\$ 58.486.636,58, demonstrado no quadro abaixo.

Tabela de Depreciação Estimada dos Bens Reversíveis com Base no Prazo de Concessão. Inclui descrições como INTANGÍVEIS-VLOR ORIGINAL, EDIFICAÇÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-VLOR ORIGINAL, etc., com valores de 2024 e 2023.

Nota 13 – Investimento e Intangível

(a) Quadro Demonstrativo da Evolução Patrimonial

Quadro Demonstrativo da Evolução Patrimonial. Tabelas detalhadas para Intangível em Serviço - RS, Intangível em Curso - RS, Intangível em Curso - RJ e Intangível em Curso - SP, mostrando valores de abertura, adições, retenções, depreciação acumulada e valores finais em 2024 e 2023.

(b) Ativo Intangível em Curso

Ativo Intangível em Curso. Tabelas de Adições do Ativo Imobilizado em Curso - Administração e Adições do Ativo Imobilizado em Curso Distribuição, detalhando materiais, serviços de terceiros, mão de obra própria e outros gastos.

Conforme Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

Entretanto, a Resolução nº 20/1999 da ANEEL regulamentou a desvinculação de bens das concessões/permissões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão/permissão.

(c) Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas e adequadas às normas do Setor Elétrico, conforme Resolução ANEEL nº 367/2009, resultando num encargo anual de R\$ 11.488.542,85 computado no resultado do exercício. As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas do setor, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, em conformidade com a NBC TG 27 (R4), aprovada pela resolução 1.177/09 do CFC.

Taxas de depreciação aplicadas ao patrimônio conforme Resolução ANEEL 674/2015.

Tabela de Taxas de Depreciação. Lista atividades como Banco de capacitores, Chave de distribuição, Condutor do sistema, etc., com as respectivas taxas anuais de depreciação.

(d) Redução ao Valor Recuperável - Impairment

A administração resolveu não promover Impairment dos bens constantes do ativo intangível, conforme NBC TG 01 (R4) aprovada pela Resolução 1.292/10, do Conselho Federal de Contabilidade. A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização será pelo valor residual dos bens.

(e) Investimentos

Investimentos. Tabela com Descrição das Contas, Entradas e 2023. Inclui BENS e ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A CONCESSÃO e PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIAS PERMANENTES.

Nota 14 – Fornecedores

Fornecedores. Tabela com Descrição das Contas e valores para 2024 e 2023. Inclui De-Suprimento de Energia, De-Encargos de Uso da Rede Elétrica, etc.

Nota 15 – Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas

O saldo da conta Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas corresponde à provisão de férias e respectivos encargos reconhecidos no resultado do exercício.

Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas. Tabela com Descrição das Contas, 2024 e 2023. Inclui Provisão férias, Encargos provisão férias - INSS, etc.

Nota 16 – Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos. Tabelas de Instituição Financeira, Título, Valor Contratado, Prazo, Taxa e Circulante. Inclui instituições como Bradesco, Caixa Econômica, etc.

Vencimento das Parcelas. Tabela com Mesda Nacional e valores para os anos 2024 a 2029, totalizando 62.633.911,52 em 2024 e 53.915.198,58 em 2029.

Nota 17 – Taxas regulamentares

Taxas regulamentares. Tabela com Descrição, 2024 e 2023. Inclui Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e Bandeiras Tarifárias e TFSE.

As taxas regulamentares, ou encargos setoriais, são valores pagos pelos consumidores na conta de energia elétrica e cobrados por determinação legal para financiar o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro e as políticas energéticas do Governo Federal.

(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Equivale a 0,5% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizada do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários), o valor é determinado no início de cada ano civil e, para os distribuidores, o cálculo se dá a cada data de aniversário da concessão. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em doze parcelas e sua gestão fica a cargo da ANEEL. Em 2024 o valor pago referente à taxa de fiscalização representou R\$ 492.526,23.

(b) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no País, tais como: energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. A cada final de ano, com base na Resolução Normativa nº 127, de 6 de dezembro de 2004, a ANEEL publica as cotas anuais de energia e de custeio a serem pagas em doze parcelas, por todos os agentes do

Sistema Interligado Nacional (SIN) que comercializam energia com o consumidor final ou que pagam pela utilização das redes de distribuição, calculadas com base na previsão de geração de energia das usinas integrantes do Proinfa e nos referentes custos apresentados no Plano Anual específico, elaborado pela Eletrobrás. São excluídos deste rateio os consumidores integrantes da subclasse residencial baixa renda com consumo igual ou inferior a 80 kWh/mês. Sua gestão fica a cargo da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras. A participação da Cooperativa no Proinfa em 2024 foi de R\$ 5.340.913,49.

(c) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com a finalidade de prover recursos para: (i) o desenvolvimento energético dos estados; (ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; (iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Os recursos são provenientes: (i) dos pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público – UBP, estabelecidos nas concessões de geração; (ii) multas aplicadas pela Aneel; e (iii) dos pagamentos de taxa anuais por parte de todos os agentes que comercializam energia elétrica com o consumidor final no Sistema Interligado Nacional - SIN, com base nos valores da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, dos sistemas interligados referentes ao ano de 2001, atualizados anualmente pelo crescimento de mercado e pelo IPCA. Sua gestão fica a cargo do Ministério de Minas e Energia – MME, e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

(d) P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética

Criado pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que estabelece que as concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante mínimo de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) em programas de eficiência energética no uso final. Os recursos são destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia e aos agentes, a serem aplicados em projetos aprovados pela ANEEL.

Estão envolvidos com a sua gestão os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, como também a ANEEL, a Eletrobrás e os próprios agentes. De acordo com a Lei 13.280 de 03 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigawatts-hora), estão desobrigadas de realizarem os investimentos previstos.

Nota 18 – Obrigações Especiais

As obrigações especiais representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os saldos das Obrigações Especiais são amortizados mensalmente, conforme Despacho ANEEL nº 3.073/06 e Ofício Circular nº 1.314/07. A amortização é calculada à mesma taxa média de amortização dos ativos correspondentes. Sendo este valor no ano de 2024 de R\$ 1.076.549,61.

Após o final do período de permissão, o saldo das citadas obrigações será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

Obrigações Vinculadas à Concessão e Permissão de Serviços de Energia Elétrica					
Descrição	Despesa/Taxa Média Anual	Saldo Final em 31/12/2023	Adição	Transferências	Saldo Final em 31/12/2024
Participação da União, Estados e Municípios	2.739.348,75	567.999,86	0,00	3.307.348,71	
Participação Financeira do Consumidor	19.422.627,04	1.251.222,47	0,00	20.673.849,51	
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	6.789.119,37	621.093,77	0,00	7.410.213,14	
Pesquisa e Desenvolvimento	388.821,66	0,00	0,00	388.821,66	
LI Amortização Acumulada – AIS	(7.591.877,90)	(1.076.549,61)	0,00	(8.668.427,51)	
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	(574.586,79)	(115.084,72)	0,00	(689.671,51)
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	(5.644.428,39)	(808.211,30)	0,00	(6.452.639,69)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	(1.226.421,42)	(137.614,99)	0,00	(1.364.036,41)
Pesquisa e Desenvolvimento	5,42%	(145.541,30)	(15.638,60)	0,00	(161.179,90)
Em curso	2.636.427,27	4.556.905,73	(5.076.358,20)	2.116.974,80	
Participação da União, Estados e Municípios	55.159,37	541.354,01	(568.642,00)	0,00	27.871,38
Participação Financeira do Consumidor	187.089,48	2.134.661,70	(1.867.779,16)	0,00	453.972,02
Valores Pendentes de Recebimento	763.939,98	879.113,41	(1.340.621,75)	0,00	302.431,64
Doações	990.787,23	305.502,61	(621.093,77)	0,00	675.196,07
Valores Não Aplicados	639.451,21	696.274,00	(678.221,52)	0,00	657.503,69
TOTAIS	24.385.266,19	5.920.672,32	(5.076.358,20)	25.229.580,31	

19 – Outras Contas a Pagar

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2024	2023
Passivo Circulante	21.036.292,16	19.169.671,50
Recebimento p/Conta e Ordem de Terceiros	42.454,10	38.848,10
Contribuição Iluminação Pública a Repassar	731.691,22	562.880,75
Credores Mensuração	7.211.020,56	6.071.729,52
Total TUST Mensal	3.319.028,58	3.411.547,08
Seguro Residencial a Repassar	149.673,00	150.060,50
Seguro Pecúlio a Repassar	514.675,80	507.032,10
Empréstimos em Consignação	29.540,86	29.220,57
Outras Contas a Pagar	2.069.972,87	506.125,00
Bens de Terceiros em Comodato	486.311,04	224.657,92
Bens de Terceiros em Demonstração	21.227,82	21.227,82
Bens Enviados para Converso	1.773.761,90	1.204.514,26
Saldo Consórcio Sieredi/Ono Branco	451.494,75	454.411,80
Saldo Consórcio Sieredi/Encantado	0,00	10.899,16
Saldo Consórcio Sieredi/Lajedo	73.763,75	95.372,81
Saldo Consórcio Banruil	28.912,53	53.990,97
Saldo Consórcio Rodobens	518.583,63	0,00
Capital Social a Restituir p/integralizar na Certel Desenvolvimento	3.614.179,75	6.236.523,14
Passivo Não Circulante	12.994.428,12	2.578.500,83
Transferência sobras para Certel Desenvolvimento	10.000.000,00	0,00
Capital Social a Restituir	2.994.428,12	2.578.500,83

Nota 20 – Capital Social

O Capital Social, no valor de R\$ 39.936.450,54, é formado por cotas partes, correspondentes a 77.094 associados.

A AGOE (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária), realizada em 27/03/2024, conforme Ata nº.022, deliberou, entre outros assuntos, que as sobras a sua disposição, no montante de R\$ 39.708.899,50, teriam a seguinte destinação: a) R\$ 19.000.000,00 para o Fundo de Manutenção para Investimento em Projetos de Geração de Energia; b) R\$ 3.008.899,50 para recompor o FATES; c) R\$ 2.500.000,00 para integralização na cota capital do associado e; d) R\$ 10.500.000,00 transferido para

a Certel Desenvolvimento, para recomposição do Fundo de Reserva Legal e R\$ 4.500.000,00 para o fundo FATES daquela cooperativa.

Nota 21 – Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído de 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral.

Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971, sendo destinado à cobertura de perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 31/12/2024 o saldo é de R\$ 95.451.054,40.



(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído com 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos colaboradores.

Após o final do exercício, os gastos com assistência técnica, educacional e social, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 6.110.384,15, foram totalmente revertidos do saldo da conta do FATES para a conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações, conforme demonstração do resultado abrangente.

(c) Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração

Este Fundo está previsto no Art. 60, Item III do Estatuto Social, sendo constituído com 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir os gastos com manutenção do sistema elétrico e conservação dos demais bens da cooperativa.

Após o final do exercício, os gastos com manutenção do sistema, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 12.440.264,28, foram revertidos do saldo do fundo de manutenção para a conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações estatutárias e legais, conforme demonstração do resultado abrangente.

Nota 22 – Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

A sobra apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no conjunto das Demonstrações Contábeis.

Nota 23 – Contratos de Concessão/Permissão

Os Custos de Construção correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01(R) aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada deles, ao final do mencionado período.

Nota 24 – Fornecimento de Energia Elétrica

Receita Bruta - R\$	Nº Consumidores		MWh/Mil	
	2024	2023	2024	2023
Fornecimento - Faturado	75.430	76.246	332.689	457.191
Residencial	53.761	53.320	129.954	137.664
Industrial	418	513	40.288	143.931
Comercial	5.232	5.247	58.366	57.534
Rural	15.102	16.256	73.384	83.957
Poder público	642	628	7.174	7.084
Iluminação pública	64	68	16.498	18.624
Serviço público	211	214	7.024	8.397
Fornecimento/Suprimento Rede Elétrica - Não faturado				
Suprimento Faturado				1.559.002,35
Suprimento não faturado				876.389,32
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado				451.498,31
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.				188.838.826,65
Serviços Cobrados				163.256.019,51
Subvenções vinculadas ao serviço concedido				3.191.521,24
				7.616.706,68
				319.087,53
				349.721,18
TOTAL	75.430	76.246	332.689	457.191
				357.447.193,80
				315.753.276,76

Nota 25 – Energia Elétrica Comprada Para Revenda

FORNECEDOR	Quantidade de Kwh		R\$	
	2024	2023	2024	2023
Suprimento de energia elétrica RGE		500.000	500.000	20.770.538,97
Suprimento de energia elétrica Mercado Livre- CCEAR-Q		387.244.868	402.164.895	73.552.925,81
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica		7.707.684	12.012.432	5.340.913,49
TUST		-	-	24.438.861,73
Outros		-	-	13.736.379,48
TOTAL		395.452.552	414.677.327	137.839.619,48
				133.863.854,71

Nota 26 – Dispêndios/Custos de Operação - Pessoal e Administradores

	2024	2023
Pessoal		
Remuneração	16.000.178,45	14.431.503,24
Encargos	9.203.229,62	8.310.877,62
Outros Benefícios	2.968.786,67	2.715.580,23
Previdência Privada	976.163,47	906.307,24
Despesas Rescisórias	240.687,00	235.058,63
Outros	1.097.678,57	1.542.611,85
Administradores		
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	1.363.615,46	1.269.077,60
TOTAL	31.850.339,24	29.411.016,41



Nota 27 – Dispendios/Gastos Diversos

	2024	2023
Indenizações Perdas e Danos	382.062,26	372.739,66
Aluguéis	1.119.110,66	1.122.433,16
Consumo Próprio	137.243,12	114.194,03
Taxas Bancárias	1.378.628,85	1.458.426,74
Penalidades Contratuais DIC/FIC	385.857,41	66.977,96
Comunicação e Reprografia	2.108.467,66	1.805.305,60
Despesas de Construção	29.760.988,25	24.586.730,60
Auxílio Pécúlio	1.537.428,60	1.519.543,30
Outros Dispendios	979.252,08	1.131.599,51
TOTAL	37.789.038,89	32.177.950,56

Nota 28 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	2024	2023
Arrendamentos e Aluguéis de Postes	4.467.133,29	4.004.524,23
Renda de Prestação de Serviços	459.306,13	457.733,23
Receita de Construção	29.760.988,25	24.586.730,60
Garho na Alienação de Bens e Direitos	143.190,43	485.073,99
Outros Ingressos	169.272,01	75.236,25
TOTAL	34.999.890,11	29.609.298,30

Nota 29 – Outros Dispendios/Despesas Operacionais

	2024	2023
Perdas na Desativação e Alienação de Bens	1.213.650,48	621.723,29
Perdas no inventário	36.372,45	49.512,84
TOTAL	1.250.022,93	671.236,13

Nota 30 – Dispendios/Despesas Financeiras

	2024	2023
Juros S/Financiamentos	7.110.450,64	7.029.943,08
Despesas Financ. Comercialização	81.998,63	261.144,14
Varição Monetária	293.311,06	322.544,39
Encargos Setoriais	575.721,54	826.999,44
Outras Despesas	2.764.852,69	2.414.440,54
TOTAL	10.826.334,56	10.855.071,59

Nota 31 – Ingressos/Receitas Financeiras

	2024	2023
Multas Comercialização	1.260.478,24	1.176.084,02
Juros/Comercialização	3.986.503,98	3.221.505,67
Descontos Obtidos	7.881,87	20.677,75
Atualização Monetária	511.583,13	174.786,87
Outros Ingressos Financeiros	2.548.127,97	1.095.153,74
TOTAL	8.314.575,19	5.688.208,05

Nota 32 – Instrumentos financeiro

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade. São divididos nas seguintes categorias:

- Ativo ou passivo financeiro mantidos para negociação, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
 - Investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda, passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:
- Valor Justo: Valor que seria recebido por um ativo ou que seria pago para liquidação de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
 - Custo Amortizado: Valor original de um ativo ou de um passivo acrescidos dos juros efetivos, deduzidas as amortizações e reduções para reconhecimento de perdas do valor recuperável.

a) Considerações gerais

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e os saldos dos empréstimos e financiamentos e outras captações de terceiros são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, conforme demonstrado nas notas explicativas número 05 e 06.

c) Moeda estrangeira

A CERTEL Energia não realizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2024.

d) Fatores de Risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Liquidez: é o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldades em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,32 e 1,24, respectivamente, com base no que consideramos não haver indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco de Crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da cooperativa em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Instrumentos Derivativos: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *hedge*, *swap* e outros.

Nota 33 – Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer dos exercícios de 2023 e 2024.

Natureza da Operação	2024	2023
Remuneração	3.148.349,02	2.553.301,76
Quota Capital	7.038,99	7.038,99
Saldo de Contas a Receber	3.687,13	3.687,13
TOTAL	3.159.076,04	2.564.027,88

Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel Desenvolvimento

Natureza da Operação	2024	2023
Saldo Contas a Receber	48.124.963,24	48.124.963,24
Saldo Contas a Pagar	32.983,51	56.941,66

Nota 34 – Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2024, os seguros contratados, são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e são resumidos como segue:

Bens segurados	Seguradora	Vigência	Riscos cobertos	Cobertura Máxima-R\$
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	34.409,94
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	50.882,20
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	66.340,29
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	119.159,32
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	898.960,39
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	892.586,24
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	1.313.912,51
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	1.443.074,48
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	3.118.208,73
Transformadores	Allianz Seguros S/A	10/01/2026	Riscos Diversos	3.153.987,90
Veículos (a)	Bradesco Seguro Auto	25/06/2025	Riscos Diversos	800.000,00
Motocicletas (b)	Bradesco Seguro Auto	25/06/2025	Riscos Diversos	50.000,00

- Estão segurados 50 veículos, onde a cobertura máxima por veículo é de R\$ 800.000,00, compreendida entre danos materiais, corporais, morais, morte e invalidez.
- Estão seguradas 3 motocicletas, onde a cobertura máxima por motocicleta é de R\$ 50.000,00, correspondente a danos materiais.

Nota 35 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 31 de janeiro de 2025 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 36 – Outras Informações

- As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das Demonstrações Contábeis e não foram auditadas.
- Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de colaboradores, diretores, cooperados ou terceiros, pessoas físicas e jurídicas.
- Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa.
- Não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2024.

ERINEO JOSE
HENNEMANN:2151320103
4

Assinado de forma digital por
ERINEO JOSE
HENNEMANN:21513201034
Data: 2025.02.07 13:32:36 -0300'

LILIAN CRISTIANE
BRONSTRUP:01810163030

Assinado de forma digital por LILIAN
CRISTIANE BRONSTRUP:01810163030
Data: 2025.02.07 13:32:37 -0300'

Erineo José Hennemann
Presidente – CRA 23862
CPF 215.132.010-34

Lilian Cristiane Brünstrup
Contadora CRC/RS 097380/O
CPF 018.101.630-30

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Porto Alegre/RS, 31 de janeiro de 2025.

JOSE ROBERTO
SIMAS:67179843091
2025-02-06 21:51:29

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/0-1

José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/0-4

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA SS
Registro CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia, no uso das atribuições que nos confere o Artigo 54 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2024, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2024, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disto, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 12 de fevereiro de 2025.

Martim Rhein
Coordenador

Ari Miguel Weschenfelder
Conselheiro Efetivo

Antonio Jahn
Conselheiro Efetivo

Evanir Domingos Guaragni
Conselheiro Suplente

Paulo Henrique Graff
Conselheiro Suplente

Sadi Reis da Silva
Conselheiro Suplente

Parecer conforme Ata número 188, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 002, página 257.

somoscoop»



R. Pastor Hasenack, 370, CEP 95.890-000 -
Teutônia - RS | Telefone (51) 3762-5555

DISQUE CERTEL ENERGIA



0800 510 6300



0800 520 6300



0800 510 6300



certelcooperativa



certelcooperativa